

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES COM SÍNDROME HIPERTENSIVA ESPECÍFICA DA GESTAÇÃO

**Relatoria:** Emelin Maria Silva de Melo  
Livia Manuella Firmino da Silva

**Autores:** Aline Bárbara Dias da Silva  
Kadja Elvira dos Anjos Silva Araujo

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: A maioria das gestações ocorrem de maneira natural e sem complicações, porém, existem mulheres que evoluem desfavoravelmente sendo classificadas como gravidez de alto risco. Uma das intercorrências comuns no período gravídico são as Síndromes Hipertensivas Específicas da Gestação (SHEG), grupo que tem como manifestações clínicas a hipertensão arterial, pré-eclâmpsia e eclâmpsia, condições de risco iminente que podem causar convulsões, coma e até a morte do binômio mãe/feto. Atualmente, cerca de 10% de todas as gestações do Brasil são atingidas pela SHEG, e ela ocupa o segundo lugar em causas de morte materna, sendo 14% dos óbitos maternos no mundo. Objetivo: Identificar a importância das práticas assistenciais da enfermagem a pacientes com SHEG. Metodologia: Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), sobre práticas da assistência de enfermagem a pacientes com SHEG. Os descritores utilizados nas buscas foram: Cuidados de enfermagem; Gravidez de Alto Risco; Hipertensão Induzida pela Gravidez. Foram incluídos artigos que estivessem disponíveis na íntegra, com recorte temporal de 5 anos e no idioma português. Resultados/discussão: Selecionaram-se 10 artigos publicados, sendo que 04 artigos se adequaram ao objetivo da pesquisa. Os resultados foram divididos em 2 categorias: os cuidados de enfermagem à gestante com SHEG e seus neonatos, sendo de maior relevância um acompanhamento eficaz no pré-natal, monitoramento, avaliação fetal, controle da pressão arterial e orientações nutricionais, que por sua vez reduzem drasticamente o risco de complicações na gestação; e a implementação da SAE, que torna o Processo de Enfermagem padronizado, humanizado e resolutivo, destacando-se pela integralidade do cuidado. Evidenciou-se ainda que a identificação precoce de alterações na gestação pelo enfermeiro é imprescindível para que diminuam os índices de morbimortalidade materna e fetal, tendo em vista que um diagnóstico precoce aumenta consideravelmente as chances de um bom prognóstico. Considerações finais: De acordo com os resultados foi possível identificar a importância das práticas da enfermagem diante de pacientes com SHEG no período gravídico, e o quanto um olhar integral e científico por parte do enfermeiro pode auxiliar na prevenção da síndrome hipertensiva e seus agravos.